

Roubos e furtos de celulares caem 6% em todo estado de São Paulo

Redução nos crimes chegou a 18% em todo o território paulista no ano passado

Os registros de roubos e furtos de celulares apresentaram queda de 6% no estado de São Paulo em 2025, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública.

No comparativo com 2024, o total de ocorrências passou de 270.549 para 254.459, indicando redução no principal indicador desse tipo de crime em todo o território paulista.

“O resultado é fruto de um conjunto de iniciativas para coibir esse tipo de crime, que envolvem aumento do policiamento, uso de ferramentas de tecnologia e combate à receptação dos aparelhos celulares”, destacou o secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

Quando analisados apenas os casos de roubo de celulares, a queda é mais expressiva. O número de registros no estado diminuiu de 118.181 em 2024 para 96.963 em 2025, uma redução próxima de 18%, o que representa quase 22 mil ocorrências a menos.

Na capital paulista, os crimes envolvendo celulares também apresentaram retração no período. Os registros de roubos e furtos passaram de 163.483 em 2024 para 161.774 em 2025. Os dados indicam estabilidade com queda de 1% no total de ocorrências na cidade.

As ocorrências de roubos diminuíram 15% na cidade de São Paulo. No ano passado, acontece-



Os roubos em geral chegaram ao menor patamar da história pelo segundo ano consecutivo

ram 59.729 ocorrências — cerca de 10 mil a menos na comparação com 2024, quando foram 70.480 crimes.

O que explica a queda?

O Governo de São Paulo reforçou as ações no combate aos roubos e furtos de celulares em todo o território paulista, com ações específicas para impedir a atuação das quadrilhas que atuam na receptação dos produtos subtraídos.

Na capital paulista, por exemplo, a Polícia Militar realiza dia-

riamente patrulhamento preventivo e ostensivo nas regiões com maior incidência de roubos de celulares, além de reforçar a ronda por meio de viaturas, equipes de bicicleta e policiamento a pé nas áreas mais visadas pelas quadrilhas.

A Polícia Civil realiza operações integradas para identificar e prender líderes de organizações criminosas envolvidos nos crimes que abastecem o mercado ilegal de aparelhos roubados e furtados.

O Programa SP Mobile, criado em 2025 pela SSP, integra de

forma estruturada ações de prevenção e repressão aos crimes de furto e roubo de celulares. A iniciativa fortalece o enfrentamento ao crime organizado, amplia a eficiência das investigações policiais e contribui para o aumento da segurança da população ao dificultar a circulação de aparelhos de origem criminosa.

Entre as iniciativas adotadas está o uso de sistemas de rastreamento e cruzamento de informações, que permitem identificar aparelhos com registro de roubo ou furto que voltam a ser ativa-

dos por terceiros. A estratégia tem auxiliado investigações e contribuído para a repressão ao comércio ilegal de celulares.

Os números reforçam a tendência de redução dos roubos de celulares no estado ao longo de 2025 e indicam impacto direto das ações de segurança pública no enfrentamento aos crimes patrimoniais mais recorrentes no cotidiano da população.

Desde o início do programa, 17,5 mil celulares foram recuperados, 5,9 mil já foram restituídos às vítimas, e mais de 5,4 mil notificações foram enviadas. O comunicado informa que o aparelho consta como roubado ou furtado. Após receber o alerta, a pessoa deve comparecer a uma delegacia, informar como adquiriu o celular e entregá-lo para posterior devolução à vítima.

Roubos em geral

Pelo segundo ano consecutivo, os roubos em geral chegaram ao menor patamar da história do estado de São Paulo, de acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública.

Em 2025, as delegacias registraram 161.310 boletins de ocorrência relacionados a crimes dessa natureza, uma queda de 16,7% na comparação com 2024, quando foram contabilizados 193.658 casos. Todos os anos anteriores superaram a marca de 200 mil registros no fechamento anual.

Novo modelo da CNH faz crescer busca por habilitação

Divulgação Governo de SP



Modelo procura simplificar e baratear as etapas de formação

A busca pela 1ª Carteira Nacional de Habilitação (CNH) apresentou alta em diversas cidades do Estado de São Paulo em janeiro deste ano, já sob o modelo da CNH Paulista, que é mais acessível e moderna. Na comparação com janeiro de 2025, entre os dias 1º e 28, a capital teve procura 35% maior por CNHs (24.640 x 18.270, no total).

Em Campinas, a alta chegou a 43% (2.772 x 1.934). E, em São José dos Campos, a 50% (1.763 x 1.172). Barueri, com movimento 49% maior, Araraquara com 46% e Presidente Prudente com 55% foram outras cidades com aumento expressivo. Em todo o Estado, o crescimento foi de 25% (93.952 x 75.370).

O novo modelo de habilitação procura simplificar e baratear as etapas de formação. Em janeiro, as mudanças levaram à extin-

ção da baliza nas provas práticas e à inserção do carro de câmbio automático, além da adoção do teto de R\$ 90 para os exames psicotécnico e médico.

O Detran-SP vem implementando gradualmente as mudanças previstas na nova regulamenta-

ção, com foco na digitalização de etapas, redução de custos e ampliação do acesso à CNH. As informações oficiais sobre o novo modelo, etapas do processo, regras e orientações ao cidadão estão disponíveis na página da CNH Paulista.

SP: menor índice de homicídios pelo 3º ano

Pelo terceiro ano consecutivo, o Estado de São Paulo registrou o menor número de homicídios dolosos em um mesmo ano, de acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública.

Em 2025, foram 2.438 casos notificados, uma queda de 3,1% em relação a 2024, quando houve 2.517 registros. Em dezembro, foram contabilizados 244 casos em todo o território paulista.

No interior do estado aconteceram 1.447 homicídios intencionais. O total representa uma queda de 7,9% em relação a 2024, quando houve 1.572 crimes nas cidades paulistas.

Os latrocínios seguiram a mesma tendência e alcançaram o menor índice desde 2001, início da série histórica. Em todo o estado, o número de casos caiu de 166, em 2024, para 129, em

2025, uma redução de 22,2%. Do total, nove boletins foram registrados no último mês.

Na capital paulista, a queda chegou a 25% no acumulado de doze meses. O índice passou de 52 para 39 casos, também a menor marca registrada em 25 anos na região.

A redução na criminalidade reflete o reforço de políticas públicas, investimento no trabalho de inteligência e mais policiais nas ruas.

“São números que nos orgulham, porque a nossa polícia trabalha 24 horas por dia para proteger os cidadãos. O nosso trabalho vai continuar, com inteligência, tecnologia, ações estratégicas e atuação integrada, para que o criminoso entenda que, em São Paulo, não terá vez”, comenta o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.